



PG&C: ALGUMAS PALAVRAS SOBRE SUA TRAJETÓRIA

Neste Editorial nos propomos a fazer um breve balanço sobre a trajetória da PG&C, algo bastante comum ao término de cada ano em todas as esferas.

A revista, criada no Brasil em 2010, com lançamento da primeira edição em junho de 2011, apoiou-se na acolhida e na colaboração de muitos para o desenvolvimento de sua proposta como canal de comunicação da ciência com foco e escopo dedicado às temáticas Gestão e Conhecimento.

A PG&C é um espaço aberto para investigadores, profissionais, estudantes e demais interessados em discutir as referidas temáticas, numa perspectiva que transpõe as diversas disciplinas científicas, searas e pesquisas.

Ao longo destes seis anos, a PG&C, vem trabalhando incansavelmente para cumprir o objetivo a que se propôs desde a sua idealização e para manter sua qualidade de modo a fazer jus a confiança que lhe é depositada por parte dos que têm eleito a revista para veicular sua produção científica.

Mesmo jovem, mas com maturidade, “a PG&C já alcançou papel de destaque no âmbito da comunicação científica [...]”. O periódico é reconhecidamente canal/fonte referencial para o pensamento comunicacional” das áreas de conhecimento englobadas pelo periódico (COSTA *et al.*, 2016).

Posto isso, com muita satisfação e com o compromisso de manter o empenho em melhorar sempre, trazemos mais uma edição corrente da PG&C que, além deste Editorial e do Expediente, contém dois Artigos de Revisão, 10 Relatos de Pesquisa e uma Resenha.

O primeiro artigo da Seção Artigos de Revisão, intitulado *A evolução das mudanças técnicas, tecnológicas e da inovação e seus impactos na produção do conhecimento organizacional: aprendizagem organizacional e open user innovation*, de autoria de Cássia Aparecida Corsatto e Wanda Aparecida Machado Hoffmann, aborda os impactos da produção do conhecimento organizacional na geração da inovação, observando a evolução da inovação ao longo da história desde os estudos das mudanças técnicas, tecnológicas e seus impactos para a evolução da inovação, no contexto da aprendizagem organizacional, *learning organization* e das práticas organizacionais da *open user innovation*.

Em sequência, o artigo intitulado *Seleção de tipos de fontes de informação* das autoras Claudia Carmem Baggio, Heloisa Costa e Ursula Blattmann, apresenta o conceito de fontes de informação e sua classificação, bem como os possíveis instrumentos para localização de fontes de informações, apresentando os conceitos, os tipos e os exemplos de repositórios, catálogos, bibliografias, portais, diretórios e bases de dados.

A Seção Relatos de pesquisa inicia com o artigo de Paloma Maria Santos e Aires José Rover intitulado *Processos de gestão do conhecimento fomentados pelos portais do governo*, onde os autores buscam, a partir do mapeamento e da relação entre as variáveis de análise da democracia eletrônica e as práticas de conhecimento, verificar quais processos de gestão do conhecimento são fomentados com maior intensidade pelos portais de governo das cinco unidades federativas com maior IDH do Brasil.

O artigo de José Nivaldo Balbino, Helena de Fátima Nunes e Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz, *O estágio de desenvolvimento da gestão do conhecimento nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*, visa compreender os estágios de desenvolvimento da gestão do conhecimento na administração pública, mediante uma avaliação comparativa dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio do modelo de gestão pública do conhecimento para a administração pública brasileira.

No artigo *Gestão Hospitalar: economias de escala geradas por inovação tecnológica em um hospital na região metropolitana do Vale do Paraíba*, de Jorge Luiz Knupp Rodrigues, Francisco de Assis Coelho, José Joaquim do Nascimento e José Carlos Simões Florençano, o objetivo é identificar programas de incentivos ao desenvolvimento tecnológico para as organizações hospitalares, pesquisar os investimentos da organização hospitalar estudada e do governo e verificar a ocorrência de economia de escala na prestação dos serviços de saúde resultante desses investimentos.

Em seguida, o artigo de Jefferson Rodrigues Pereira, Leonardo Benedito Oliveira Rezende, Aleixina Maria Lopes Andalécio, Caissa Veloso e Sousa e Eliane Bragança de Matos, intitulado *A gestão do conhecimento em uma instituição privada*, em que os autores identificaram e analisaram a percepção de funcionários de uma instituição particular de ensino infantil, fundamental e médio, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte/MG, acerca das práticas de gestão do conhecimento, tendo por base o modelo proposto por Terra no ano de 2005.

No artigo *O fluxo da informação no processo de design de moda: uma análise aplicada em pequenas empresas de confecção da grande Florianópolis – Santa Catarina*, de Claudia Finardi, Edna Lúcia da Silva e Gregório Jean Varvakis Rados, analisaram-se empresas de confecções do ponto de vista da gestão da informação com vistas a observar o fluxo de produção e uso de informações para subsidiar o processo de *design* de moda.

Joanni Aparecida Henrichs, Márcia Beatriz Scheiner Blanski e Antônio Gonçalves de Oliveira, no artigo *A evolução do controle e avaliação do plano plurianual no governo do estado do Paraná no período de 2007 a 2012: determinações e recomendações do controle externo*, verificam o comportamento da avaliação e controle do Plano Plurianual do governo do Estado do Paraná sob a ótica do Tribunal de Contas do Estado, a fim de conhecer como se comporta a execução orçamentária estadual frente às ações e programas traçados no Plano Plurianual.

O artigo de Helga Cristina Hedler, Edilson Ferneda, Bruno Silveira Duarte, Hércules Antônio do Prado e Carlos Enrique Carrasco Gutierrez, sob o título de *Aplicação do Modelo de Aceitação de Tecnologia à Computação em Nuvem*, objetivou avaliar a aceitação e adoção da computação em nuvem por meio do Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM) e validar um instrumento de obtenção desta medida.

No artigo *Gestão do conhecimento: uma análise metabibliométrica*, de autoria de Fábio Correa, Fabrício Ziviani e Flávia Braga Chinelato, investiga-se o cenário da Gestão do Conhecimento no Brasil compreendendo o período de 1977 a 2010.

O artigo de Eliane Pelegrini e Elizete Vieira Vitorino, intitulado *Competência em informação e ética: estudo bibliográfico entre 2011 e 2015*, identifica a produção científica sobre competência em informação e as abordagens da ética no âmbito desta competência por meio de investigação nas bases de dados *Library and Information Science Abstracts* (LISA), Scopus, *Education Resources Information Center* (ERIC), *Web of Science* (WoS) e nos periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

Por fim, concluindo a Seção Relatos de Pesquisa, o artigo de Ana Lúcia Pereira de Carvalho e Nídia Maria Lienert Lubisco, sob o título de *Redução de fungos em ambiente de biblioteca: viabilidade de aplicação de neblina ativada*, onde as autoras analisaram a efetividade do sistema de neblina quimicamente ativada para a redução de fungos no ambiente interno da Bibliotheca Gonçalo Moniz, a unidade histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, localizada no Centro Histórico de Salvador

Nesta Edição, traz-se a Resenha do livro *Academia Disney: o programa de treinamento de uma das mais poderosas do mundo*, elaborada por Isabel Alinne Alves de Paula. O livro, data de 2014. Nele a autora apresenta 13 lições de como construir uma empresa e uma marca forte, baseadas em valores de liderança, trabalho em equipe e inovação.

No mais, convidamos você, leitor, a acessar os itens de interesse que compõem esta edição da PG&C.

Desejamos Boas Festas e esperamos continuar com o seu interesse e com a sua colaboração em 2017.

João Pessoa, Paraíba, Brasil, 16 de dezembro de 2016.

Os Editores

Jorge de Oliveira Gomes e Luciana Ferreira da Costa

<https://twitter.com/revistagecufpb>

REFERÊNCIAS

COSTA, L. F *et al.* Análise de citação na revista *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais....** Salvador: ENANCIB, 2016. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/liti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3556/2494>. Acesso em: 12 dez. 2016.